

PROVÍNCIA DE INHAMBANE

Governador **encoraja** mulher a **continuar** **engajada** no desenvolvimento socioeconómico do país

- O Governador da Província de Inhambane encoraja a mulher moçambicana a continuar engajada nas acções de desenvolvimento socioeconómico do país como forma de imortalizar os feitos das vinte e cinco mulheres que deram a sua vida para libertar o país.

INHAMBANE - Falando nas cerimónias provinciais do 53º aniversário do Destacamento Feminino, o chefe do Executivo provincial Daniel Chapo disse que a geração actual tem o desafio de vencer a guerra económica, tendo acrescentado que a mulher que integra as Forças de Defesa e Segurança (FDS) deve ser corajosa para lutar contra os malfeteiros que atentam a paz.

"Registamos com grande preocupação a acção dos malfeteiros em alguns regiões da zona Norte do nosso país, em particular na Província nortenha de Cabo Delgado e no Centro do país, principalmente nas Províncias de Sofala e Manica. Encorajamos as Forças de Defesa e Segurança a continuarem firmes no trabalho patriótico de protecção de pessoas e bens em todo o território nacional", disse Daniel Chapo. A combatente da Luta de Libertação Nacional Ana Faria partilhou alguns momentos dos tempos da criação do Destacamento Feminino. "Quando fui transferida para esta Província de

Inhambane, eu fui afectada no Distrito de Vilankulo. Na altura não havia água, nem nada. Éramos quatro membros do Destacamento Feminino e outras recuaram, em virtude das dificuldades que enfrentávamos e eu mantive-me aqui até os dias de hoje. Por isso, minhas irmãs, vocês que são jovens, devem se integrar na defesa", disse Ana Faria. Algumas mulheres abordadas pela nossa reportagem assumiram tudo fazer para desenvolver o país como forma de dar seguimento ao trabalho das vinte e cinco mulheres fundadoras do Destacamento Feminino. "Como desafio para a nova geração, é a aposta na responsabilidade do

próprio país no trabalho que elas são incumbidas como tarefa e saberem que somos o que somos porque algumas de nós deram o que deram e nós também estamos a dar a nossa parte. Então, as nossas filhas devem ser exemplo de nós para levar este país avante", disse Cecília Cadeira. "Agora a mulher moçambicana está em paz porque está em condições de fazer tudo até o trabalho tradicionalmente considerado dos homens", disse Berta Armando. Actividades culturais diversas coloriram as cerimónias do 53º aniversário do Destacamento Feminino e do lançamento do Mês da Mulher.